



O trabalho do "Train Sans Yeux", cuja maioria das scenas se passam em trens, foi effectuado em um Studio ambulante montado sobre uma plataforma de vagão, onde se construíram as montagens e que era precedido por um outro vagão reservado aos artistas, e seguido por duas plataformas onde estavam os motores que fornecem a força electrica. Na photographia, vê-se, durante uma parada, Alberto Cavalcanti, nosso patricio cercado pelos seus interpretes e colaboradores.

Muita gente não frequenta os espectáculos cinematographicos allegando que a projecção luminosa faz-lhe MAL A VISTA.

E' esta uma impressão ás mais das vezes falsa, porquanto a projecção bem feita, de accordo com todas as regras da technica não pôde de fórma alguma produzir perturbações visuaes.

O que acontece sim, é que uma pessoa foi por acaso a um salão em que a projecção mal feita impressionou mal, produzindo-lhe essas fulgurações consequentes da passagem rapida de um ambiente sombrio para um outro mais illuminado e em que, por isso mesmo, mercê do máo aparelhamento a retina cansou-se e custa depois a habituar-se á luz, produzindo essa impressão de deslumbramento de que raros "habitues" do espectáculo cinematographico não têm sido victimas.

Varias são as causas desses damnos produzidos á visão pelo Cinema.

Examina-las com cuidado, chamando para ellas e para os meios de remedial-as a atenção dos operadores e proprietarios de Cinenas.

A primeira causa dessas perturbações depende exclusivamente do aparelhamento do Cinema: é a projecção pouco firme, tremula, com alternativas de maior ou menor illuminação na tæla.

## UM POUCO DE TECHNICA

TRAVIS BANTON, DESENHA FIGURINOS NO STUDIO PARAMOUNT, E DUAS SECÇÕES DE COSTURA DO MESMO STUDIO.



Toda gente sabe que a retina expande-se, dilata-se ou contræ-se na proporção da luz recebida, da intensidade dos raios luminosos.

A retina é um delicadissimo aparelho optico que se adapta a determinadas condições de luz, condições que variam de individuo a individuo. O papel de certos musculos, conhecidos por musculos de accomodação é de contrahir ou dilatar a pupilla de sorte a fazel-a receber a quantidade de luz que lhe é mais favoravel.

Quando a projecção é pouco firme, a tendencia dos musculos referidos é dilatar a pupilla no periodo menos luminoso e contrahil-a á proporção que a luz augmenta. Ora, esses movimentos repetidos rapidamente fazem com que a retina se conserve em estado de "shock",

por motivo exactamente dessas alternativas bruscas. Esse estado se prolonga mesmo depois de terminada a projecção e ás vezes por horas consecutivas, chegando a produzir, em pessoas a isso predispostas, verdadeiras "conjunctivites".

E' por isso que varios especialistas em molestias do aparelho visual são infensos ao Cinema, dando-lhe a responsabilidade de uma coorte de perturbações causadas á sua clientela.

Ora, esse defeito procede sempre de uma projecção má.

Um bom aparelhamento, um bom meca-nico operador, installações perfeitas eliminam esses defeitos com facilidade.

Em geral esses defeitos não provêm da tæla, mas é mistér observar que se uma tæla a que o publico está já habituado, fôr substituida por outra mais efficiente, conservada que seja a mesma "amperagem", o mesmo angulo dos carvões, esse augmento dos raios luminosos reflectidos pela tæla melhorada, pôde produzir resultados nocivos.

\*\*\*

KRUPP ERNEMANN EM S. PAULO — O Cine-Theatro de S. Paulo, o Sant'Anna, foi inaugurado com 2 excellentes projectores cinematographicos "Magnifizenz", da afamada fabrica Krupp-Ernemann.

